
Editorial

Depois de um período de ajustes na plataforma da Revista Ensino Saúde e Biotecnologia da Amazônia (RESBAM) e de desafios editoriais, em virtude da pandemia, demandando a cooperação remota entre todos os colaboradores, o que demandou maior responsabilidade individual para um resultado coletivo, realçando a união do corpo editorial e de pareceristas, temos o prazer de apresentar a você, leitor, o Volume 2 número 01 da RESBAM.

Este volume é composto de cinco trabalhos, sendo quatro artigos científicos e um relato de experiência os quais se integram, sequencialmente, às áreas da Biologia/Educação, da Biotecnologia, da Linguística, da Nutrição e da Educação, demonstrando a presença da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade, marcas objetivadas pela proposta da Revista, que congrega artigos nas grandes áreas de Ensino, Saúde e Biotecnologia.

O primeiro artigo, cujo título é “Educação Ambiental através do jogo didático ‘Super Trunfo®’ Agrotóxicos” trata da temática ambiental aplicada ao ensino de Ciências. Os autores, visando promover conscientização e Educação Ambiental para o conhecimento sobre a problemática do uso dos agrotóxicos, produziram o ‘Super Trunfo®’, um jogo didático confeccionado a partir de cartas contendo os temas Agrotóxicos, Boas Práticas Agrícolas e Educação Ambiental. Sendo aplicado o jogo didático em uma turma de alunos do Ensino Fundamental de uma escola municipal rural do município de Dom Pedrito-RS, buscaram validá-lo como uma ferramenta metodológica para os processos de educação e saúde, assim como contribuir com a formação de uma consciência ecológica dos alunos envolvidos. Como resultado, os autores destacaram que os alunos foram capazes de articular sobre os danos do uso dos agrotóxicos e propor soluções para a amenização da problemática identificada.

O segundo artigo intitulado “O perfil antioxidante no ritmo circadiano de *Jambos malaccensis*, *Ocimum gratissimum* e *Astrocaryum aculeatum*” avaliou os compostos antioxidantes extraídos de folhas de plantas amazônicas como Jambo (*Jambos malaccensis*), Alfavaca (*Ocimum gratissimum*) e Tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) e as suas produções no ritmo circadiano. Feita a coleta das amostras em diferentes fotoperíodos, durante dois dias consecutivos, dada a extração/isolamento de moléculas com propriedades terapêuticas e realizada a avaliação da atividade antioxidante, os resultados da pesquisa demonstraram relevantes efeitos antioxidantes provenientes desses extratos vegetais em decorrência do ritmo circadiano. Os dados apresentados no estudo sugerem novos estudos com extratos brutos com perfil antioxidante dessas plantas amazônicas, indicando a importância de se seguir momentos diferentes de coleta e extração em decorrência da fotossíntese que é o principal regulador metabólico nas plantas.

No terceiro artigo de título “A Teoria Semi linguística no Amazonas: um movimento de ampliação geográfica desse pressuposto teórico”, a autora apresenta como proposta a propagação da Teoria Semi linguística na Região Norte do Brasil, em especial no Amazonas. Para tal, oferece uma série de análises de gêneros textuais distintos que demonstram a aplicação dessa teoria na prática de análise dos discursos na sociedade. O artigo busca estimular estudantes, principalmente, do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, para a aplicação da Teoria Semi linguística em estudos que pretendem entender o funcionamento da comunicação social. Como resultado, o trabalho demonstrou que, para além de uma análise apenas linguística do texto, a Teoria Semi linguística permite ao analista um



exame do discurso e uma compreensão de como a linguagem representa o mundo ao seu redor. O artigo almeja provocar uma geração de rede produtiva de estudos linguísticos que promovam o desenvolvimento do campo da Análise do Discurso dentro dessa perspectiva analítica teórico-metodológica da Semiologia.

No quarto texto, o artigo denominado “Proposta de adaptação da dieta mediterrânea utilizando alimentos da região amazônica”, o leitor vai encontrar um estudo comparativo de identificação da composição nutricional e/ou presença de compostos bioativos similares de alimentos da região amazônica com a composição nutricional de alimentos presentes na reconhecida dieta mediterrânea de padrão alimentar capaz de propiciar a prevenção de não transmissíveis. O objetivo do trabalho foi propor adaptação desse padrão alimentar do mediterrâneo por meio do uso de alimentos amazônicos, sendo, portanto, identificados três frutos regionais substitutos para o consumo diário de azeite de oliva. Os autores concluíram que é possível adaptar o padrão de dieta do mediterrâneo pelo uso, em orientação nutricional, de alimentos da região amazônica sugerindo novos estudos acerca da temática.

O quinto texto completa este volume. Trata-se, porém, de relato de experiência. Sob o título “Desafios e dificuldades na prática docente: Relato de experiência das atividades vivenciadas no Estágio Supervisionado de Ensino em Ciências”, as autoras apresentam uma experiência com o estágio curricular por meio da observação e da regência na disciplina de Ciências em uma escola pública no município de Coari-Amazonas, Brasil. De acordo com as autoras o estágio supervisionado proporcionou oportunidade de vivência da prática docente por meio da observação e da regência, assim como da aplicação dos conceitos teóricos adquiridos na universidade. Como resultados, o trabalho destacou as dificuldades cotidianas do professor e os aspectos positivos da profissão docente, trazendo reflexões para transformações das relações professor e aluno na sala de aula.

Já finalizando, aproveitamos este editorial para agradecer a participação dos autores que confiaram seus trabalhos a esta revista e dos avaliadores que dedicaram seus tempos para ler, reler, revisar textos, emitir pareceres e ajudar na tomada de decisões editoriais até a conclusão deste produto final que ora apresentamos ao leitor: público internauta desse periódico.

Esperamos que o leitor aprecie os trabalhos e que estes sejam fonte de motivação para submissão de novas pesquisas neste periódico. Neste sentido, retomamos nosso compromisso de socializar as pesquisas que buscam a compreensão dos problemas atuais das áreas de Ensino, Saúde e Biotecnologia e que favorecerem o desenvolvimento de novos estudos e novas pesquisas a serem desenvolvidas, principalmente, neste Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, estando abertos, é claro, a outras instituições que queiram conosco participar.

Boa leitura e até o próximo volume!

Maria Aparecida da Silva Furtado
Editora geral